

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C02. Fisioterapia na Saúde Coletiva e Políticas Públicas

Reabilitação do Adolescente e do Adulto com Paralisia Cerebral no Programa de Ortopedia Adulto

FERNANDA DE FREITAS THOMAZ (Thomaz, FF) - REDE SARAH DE HOSPITAIS DE NEUROREABILITAÇÃO - thomazfernanda@hotmail.com, Bianca Pantuzza Santana Rojas (Rojas, BPS) - Rede Sarah de Hospitais de Neuroreabilitação, Ceane Cunha Rios Lessa (LESSA, CCR) - Rede Sarah de Hospitais de Neuroreabilitação, Viviane Regine C Dourado (DOURADO, VRC) - Rede Sarah de Hospitais de Neuroreabilitação

Introdução: A Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação possui reconhecimento internacional no atendimento de crianças com paralisia Cerebral (PC). Atendidos durante muitos anos pela equipe de Reabilitação Infantil, esses pacientes sofreram um processo de envelhecimento e novas demandas se apresentaram com o surgimento da adolescência e da fase adulta. A progressão das deformidades em associação com queixas musculoesqueléticas implicaram em um impacto negativo sobre o desempenho funcional. Em resposta a essa demanda, a Equipe do Programa de Ortopedia Adulto (POA) iniciou um processo de capacitação continuada para o atendimento a esses pacientes. **Objetivo:** Descrever as medidas de tratamento indicadas aos pacientes com diagnóstico de PC no Programa de Ortopedia Adulto (POA). **Método:** Foi realizado estudo descritivo, através de pesquisa no prontuário eletrônico, sobre as medidas de tratamento indicadas aos pacientes com PC atendidos no POA entre os anos de 2011 e 2015. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da Instituição. **Resultados:** Foram atendidos 64 pacientes com diagnóstico de PC sendo 51,6% diplégicos, 34,4% hemiplégicos, 6,25% triplégicos, 6,25% monoplégicos e 1,56% coreoatetose. A idade média foi de 24,54 anos com variação entre 15 e 50 anos. Oitenta e seis por cento desses pacientes foram acompanhados na RI. Somente quatro pacientes iniciaram seu acompanhamento na instituição através do POA, já que foram admitidos na idade adulta. Trinta e quatro pacientes iniciaram o acompanhamento no POA com queixa de dor, 2 devido a relato de piora do padrão de marcha, 7 com proposta de reabilitação pós-operatória, 6 para realização de cirurgia, 8 para discussão em equipe e definição de conduta. Os pacientes receberam, em sua maioria, tratamento conservador baseado em orientações quanto a doença, aos cuidados posturais e de economia articular; fisioterapia (termoterapia, cinesioterapia e hidrocinesioterapia), indicação de uso de auxílio locomoção e dispositivos ortopédicos e orientação quanto a prática de atividade física. Entre 2011 e 2015 foram realizados 10 procedimentos cirúrgicos. Nos 10 pacientes operados o procedimento abordou o tornozelo e pé, sendo que em 3 o joelho também foi tratado. **Conclusão:** O número de pacientes com PC atendidos no POA tem aumentado progressivamente no decorrer dos anos. Toda proposta de tratamento surge a partir da discussão em equipe e procura atender às demandas específicas de cada paciente. Contrariamente às descrições da literatura que apontam o atendimento à criança como desconectado ao

atendimento do adolescente e do adulto, observa-se no nosso serviço grande integração.

Descritores: Reabilitação; Paralisia Cerebral